

Prezada Vanessa Lobato,

Neste momento de crise sanitária, quando o Brasil está prestes a se tornar o epicentro da pandemia e a prioridade máxima é pela preservação da vida das pessoas pela única via que se apresenta como factível, o isolamento social, entendemos ser precipitada a retomada da discussão da criação do novo Plano CD.

O próprio Banesprev, quando da comunicação da suspensão do debate sobre o tema, disse que o assunto só seria retomado futuramente, passado o momento de adversidade, o que todos temos a clareza de que não é o caso.

Discutir o desenho de um Plano de Complementação de Aposentadoria nunca é simples. Várias questões têm de ser consideradas, mas a principal, sem dúvida nenhuma, é a população a que ele se destina.

No caso do Banesprev, essa discussão em tempos normais já seria bastante complicada, pois a sinalização que veio da Patrocinadora era a criação de um plano no modelo CD ofertado aos participantes ativos e aposentados dos planos já existentes na modelagem de BD.

Apenas lembrando que se trata dos Planos I; II; V; Pré 75; Caixinhas e Sanprev I geridos pelo Banesprev, que possuem mais de 25 mil participantes envolvidos, com idade média que vai de 62 anos para o Plano II a 82 anos para as Caixinhas, passando pelo maior deles, o Plano V, que tem idade média de 73,5 anos, o qual abrigou, sem prévia adesão dos participantes, uma obrigação de natureza trabalhista, garantida até hoje pelo contrato de trabalho, cuja alteração por mútuo consentimento, só seria possível se não causar prejuízo aos empregados, conforme preceitua o Art.468 da CLT.

Todos planos sólidos, consolidados e já pagando benefícios há muito tempo. Portanto, discutir proposta de novo plano CD para e com este público sem que haja qualquer restrição já é tarefa bastante difícil.

Como já citado, os planos são sólidos e têm liquidez para o pagamento dos benefícios, observe que a idade média desta população coincide com o grupo de risco do coronavírus.

Por todas essas questões aqui colocadas, entendemos que o momento é absolutamente inadequado para retomar a discussão do novo Plano CD no meio desta pandemia.

Dar prosseguimento a esse debate agora seria no mínimo desumano, pois os participantes do Banesprev são do grupo de risco e já estão há mais de 60 (sessenta) dias em confinamento, estressados, com efeitos psicológicos negativos como tristeza, depressão, dentre outros, agravados pelo fato de estarem afastados de seus familiares e amigos. O debate deste tema agora agravaria esse quadro. Queremos neste momento difícil poder contar com a sensibilidade da empresa a qual dedicamos a nossa vida.

Além de alijar do processo os maiores interessados que estão tentando preservar suas vidas ficando em isolamento.

Não estamos nos retirando do debate, muito pelo contrário, só queremos fazê-lo num momento mais propício.

Apelamos para o bom senso da direção do Banco, adiando a discussão que estava agendada para ocorrer na terça-feira, 26 de maio, por meio de reunião virtual.

Assinam as entidades:

Afubesp – Associação dos Funcionários do grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp

Afabesp – Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Estado de São Paulo

Abesprev – Associação de Defesa dos Direito Previdenciários dos Banespianos

Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região

Fetec SP - Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito de São Paulo

Feeb SP MS – Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul

ContrafCut - Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro